

Missão



Global

MANUAL OPERACIONAL





www.adventistmission.org

Manual Operacional

Traduzido por:
Departamento de Tradução da DSA

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	9
FILOSOFIA DA MISSÃO GLOBAL E DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO	11
1.1 A MISSÃO	11
1.2 O OBJETIVO	11
1.3 A ESTRATÉGIA	11
1.3.1 Prioridades	11
1.3.2 Coordenação	11
1.3.3 Fundo Participativo	11
1.3.4 Recursos Humanos	11
1.4 ESTRATÉGIA GLOBAL	11
COMISSÃO DA MISSÃO ADVENTISTA E COORDENADOR	12
2.1 Comissão da Missão Adventista	12
2.2 Papel do Coordenador da Missão Adventista	12
IDENTIFICAR E CLASSIFICAR AS ÁREAS GEOPOLÍTICAS e os GRUPOS DE PESSOAS	14
3.1 ÁREAS NÃO PENETRADAS - Definição	14
3.2 ÁREAS Geopolíticas	14
3.3 Classificação das ÁREAS GEOPOLÍTICAS	14
3.4 BANCO DE DADOS GEOPOLÍTICO	15
3.4.1 Responsabilidade pela Criação, Manutenção e Atualização do Banco de Dados	15
3.4.2 Administração do Banco de Dados	15
3.5 GRUPOS DE PESSOAS	16
3.4 FONTES DE INFORMAÇÃO	16
ANÁLISE & FOCO	17
4.1 REUNIR A INFORMAÇÃO	17
4.2. ANÁLISE	17
4.2.1 Média ou Densidade	17
4.2.2 Elementos de Desafio	17
4.3 PRIORIZAR	18
4.4 INVENTÁRIO e FOCO	18
4.4.1 Recursos Humanos	18
4.4.2 Programas	18
4.4.3 Problemas com Transporte	18
4.4.4 Ambiente Cultural/Religioso	18
4.4.5 Finanças	18
4.4.6 Compromisso da Liderança	18
PLANEJAMENTO E PROPOSTA DO PROJETO	19
5.1 PLANO PARA CINCO ANOS	19
5.2 ELEMENTOS NO PLANEJAMENTO	19
5.3 REDAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO DIRETA	20
5.3.1. Tipos de Formulários de Solicitação de Plano Ação Direta (PAD)	20
5.3.2. Partes do Formulário de Aplicação do PAD	20
5.4 PROCEDIMENTOS DE APLICAÇÃO E PROTOCOLO	20
5.4.1 Informação Geográfica	21
5.4.2 Grupo de Pessoas	21

5.4.3	População Estimada.....	21
5.4.4	Presença da IASD	21
5.4.5	Código GeoPol.....	21
5.4.6	Título do Projeto.....	21
5.4.8	Diretor do Projeto	21
5.4.9	Organização Responsável.....	21
5.4.10	Ano-alvo	21
5.4.11	Descrição do Projeto e Método de ‘Ação Missionária’	21
5.4.12	Orçamento do Projeto	21
5.4.13	Fonte de Fundos do Projeto	22
5.4.14	Formulário de Solicitação à Divisão	22
FUNDOS DOS PROJETOS DE PLANTIO DE IGREJAS DA MISSÃO GLOBAL		23
6.1	Porcentagem dos RECURSOS DA MISSÃO GLOBAL.....	23
6.2	PROJETOS FINANCIADOS	23
6.3	FUNDOS DO DEPARTAMENTO DE MISSÃO GLOBAL DA AG	23
6.4	FONTES DOS FUNDOS DA MISSÃO GLOBAL DA AG	23
6.4.1	Oferta Anual de Sacrifício.....	23
6.4.2	Doações	23
6.5	LIBERAÇÃO DE FUNDOS DA MISSÃO GLOBAL.....	23
6.6	RESTITUIÇÃO DOS FUNDOS DA MISSÃO GLOBAL	23
PROGRAMA PIONEIRO DA MISSÃO GLOBAL		25
7.1	A FILOSOFIA POR TRÁS do PROGRAMA PIONEIRO DA MISSÃO GLOBAL.....	25
7.2	VALORES	25
7.2.1	Posse dos Alvos.....	25
7.2.2	Disposição de Ser Voluntarismo	25
7.2.3	Novos Crentes	25
7.2.4	Contato de Longo Prazo.....	25
7.2.5	Sempre que possível pioneiros locais.....	25
7.2.6	Resultados Duradouros	25
7.3	ESTRATÉGIA	25
7.3.1	Organização	26
7.3.2	Materiais	26
7.3.3	Recrutamento.....	26
7.3.4	Treinamento	26
7.3.5	Seleção.....	26
7.3.6	Acordo Escrito	26
7.3.7	Organização do Grupo de Trabalho	26
7.3.8	Estipêndio.....	26
7.3.9	Apoio Moral	27
7.3.10	Organizar novas nongregações.....	27
7.3.11	Novos crentes plantando igrejas.....	27
7.4	CURRÍCULO	27
RELATÓRIO		28
8.1	Filosofia do RELATÓRIO.....	28
8.2	Tipos de RELATÓRIOS.....	28
8.2.1	Relatório do Crescimento da Igreja	28
8.2.2	Relatório Financeiro.....	28

8.2.3	Relatórios Resumidos	28
8.3	TEMPO CONCEDIDO PARA O RELATÓRIO	28
8.4	DEIXAR DE ENVIAR RELATÓRIOS.....	28
CENTROS DE ESTUDO DA MISSÃO GLOBAL.....		29
9.1	Propósito.....	29
9.2	Papel e Função.....	29
9.2.1	Os Centros de Estudo da Missão Global:.....	29
CONSCIÊNCIA MISSIONÁRIA E OFERTAS MISSIONÁRIAS		31
10.1	Fundo para as Missões Mundiais	31
10.2	Ofertas do Décimo Terceiro Sábado	32
10.2.1	Calendário e Escolha dos Projetos.....	32
10.2.2	Projetos das Crianças.....	33
10.2.3	Apresentação dos Projetos	33
10.2.4	Promoção das Ofertas.....	34

INTRODUÇÃO

O Departamento da Missão Adventista da Associação Geral foi estabelecido em 2005— unindo os Departamentos de Conscientização Missionária e da Missão Global sob um só guarda-chuva. Hoje, a Missão Adventistas tem duas tarefas:

1. Atender a iniciativa da Missão Global para iniciar novas congregações em novas áreas e entre novos grupos de pessoas.
2. Aumentar entre os membros da igreja a conscientização do programa missionário mundial da Igreja Adventista do Sétimo Dia e como ele é diretamente apoiado pelas ofertas missionárias e pelo dízimo.

Em 2010, foi votado que a Missão Adventista passaria a fazer parte da Secretaria da Associação Geral, porém, mantendo sua identidade própria, mas se alinhando ainda mais intimamente com outras entidades que trabalham no programa da missão da Igreja.

Este Manual Operativo da Missão Adventista se destina a ajudar os coordenadores da Missão Adventista a realizarem seu trabalho com eficiência, enquanto negociam os regulamentos e procedimentos (que, intencionalmente, foram mantidos no mínimo).¹

MISSÃO GLOBAL

Um dos marcos-chave na história da missão adventista do sétimo dia foi a criação, em 1990, da iniciativa Missão Global. Essa atenção focada na missão não está apenas no território geográfico, mas nos grupos de pessoas. Ela também desviou a atenção das áreas onde a igreja era relativamente forte para as áreas onde ela era fraca ou inexistente.

Ao invés de buscar fazer crescer as congregações existentes ao atrair novos membros (o que, naturalmente, é importante), o objetivo da Missão Global é ir a comunidades para iniciar novas congregações. Mediante o programa pioneiro, a Missão Global opera uma abordagem holística, refletindo o que Ellen White se refere como o método de Cristo:

“Unicamente os métodos de Cristo trarão verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: ‘Segue-Me.’ João 21:19.”²

Note os passos do método de Cristo:

1. Misturar-se com as pessoas.

¹ Os regulamentos operativos da Missão Global são mais plenamente apresentados nos Regulamentos Eclesiástico-Administrativos, HC 15, e em vários documentos da Missão Global preparados pelo Departamento da Missão Adventista da Associação Geral. Este Manual apresenta os requisitos básicos, os procedimentos operativos e os protocolos para a organização, registro, processamento, financiamento e fases do relatório da Missão Global. Ele também apresenta o papel da Conscientização Missionária.

² *A Ciência do Bom Viver*, p. 143.

2. Manifestar simpatia.
3. Ministrar às necessidades.
4. Granjear a confiança.

Então, e somente então:

5. Convidar a seguir Jesus.

Os pioneiros da Missão Global contextualizam seu ministério, falando a língua das pessoas, vivendo no mesmo nível socioeconômico, traduzindo o amor de Jesus em palavras e atos.

A Missão Global reconhece que a igreja não é um edifício, mas pessoas. As novas congregações da Missão Global refletem o tempero de sua cultura local enquanto permanecem fiéis aos princípios imutáveis da Palavra de Deus. Não se satisfazem em tentar estabelecer seu próprio grupo, mas buscam multiplicar-se em muitas novas congregações.

CONSCIENTIZAÇÃO MISSIONÁRIA

O Departamento da Missão Adventista informa os membros da igreja não apenas a respeito das iniciativas da Missão Global, mas também do amplo programa missionário da igreja que inclui missionários (Obreiros Interdivisão), Voluntários Adventistas, obra educacional, médica, humanitária, evangelismo, mídia, etc.

Ele busca fazer conexão direta e inspiradora entre a obra missionária da igreja e os dízimos e ofertas dadas pelos membros da igreja.

Seção 1

FILOSOFIA DA MISSÃO GLOBAL E DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

A iniciativa da Missão Global foi estabelecida em 1990 para encontrar formas, sob a direção de Deus, de estabelecer novos grupos e fazer deles discípulos em áreas não penetradas e grupos de pessoas ao redor do mundo. Este ministério especial envolve todos os departamentos, instituições e serviços da Igreja.

1.1 A MISSÃO

Proclamar o evangelho eterno a cada nação, tribo, língua e povo.

1.2 O OBJETIVO

Estabelecer congregações adventistas locais em todos os grupos de pessoas e línguas onde atualmente elas não existem e em novas áreas geográficas.

1.3 A ESTRATÉGIA

1.3.1 Prioridades

Que cada divisão mundial, com suas organizações subsidiárias, identifiquem os vários grupos de pessoas (geopolítico, étnico linguístico, cultural, social, etc.) em seu território e determine que grupos não têm presença adventista. Ainda, dar prioridade a esses grupos não penetrados e desenvolver estratégias para alcançá-los.

1.3.2 Coordenação

Os coordenadores da Missão Adventista da Divisão são responsáveis por supervisionar as iniciativas da Missão Global em seus territórios. Eles devem trabalhar com uma comissão para desenvolverem planos para alcançar novos grupos de pessoas e iniciarem novas congregações. Eles são responsáveis pela coordenação do local, treinamento, envio de pioneiros da Missão Global a essas áreas não penetradas e pela recomendação dos fundos anuais para os projetos de plantio de igrejas.

1.3.3 Fundo Participativo

Todos os níveis da igreja participam no financiamento dos projetos da Missão Global. Cada nível da organização deve estabelecer uma porcentagem de seu orçamento anual e esta deve aumentar a cada ano.

1.3.4 Recursos Humanos

No início da história da Igreja Adventista do Sétimo Dia, os membros leigos, normalmente, foram as primeiras ondas de pioneiros que se ofereceram com voluntários para viajarem para longe e iniciarem a obra adventista em áreas não penetradas. Hoje, os pioneiros da Missão Global, os leigos, são treinados pelas divisões para irem a áreas não penetradas a fim de estabelecerem novas congregações adventistas.

1.4 ESTRATÉGIA GLOBAL

VOTADO aprovar o documento “Estratégia Global da Igreja Adventistas do Sétimo Dia”, que esta em anexo.

Seção 2

COMISSÃO DA MISSÃO ADVENTISTA E COORDENADOR

2.1 COMISSÃO DA MISSÃO ADVENTISTA

Sempre que possível, as divisões devem processar seus planos e projetos na Comissão da Missão Adventista da divisão, tendo o secretário atuando como presidente e o coordenador da Missão Adventista, como secretário. O Departamento da Missão Adventista não é um departamento separado, e suas tarefas dobradas, da Missão Global e da Conscientização Missionária, afetam todos os departamentos. Portanto, todos os oficiais e diretores de departamentos devem fazer parte dessa comissão.

Quando, por algum motivo, isso não for possível, os planos e projetos da Missão Global podem ser processados na Comissão Administrativa da divisão.

2.2 PAPEL DO COORDENADOR DA MISSÃO ADVENTISTA

Os coordenadores da Missão Adventista são fundamentais para o sucesso da obra da Missão Adventista. Eles:

1. Planejam, supervisionam e coordenam as iniciativas de plantio de igrejas em novas áreas geográficas e entre novos grupos de pessoas. Eles são a voz compassiva para “alcançar os grupos de pessoas” em seus territórios e advogar métodos novos e criativos para estabelecer e fazer discípulos dos novos crentes.
2. Veem a missão real como uma forma de vida e não apenas como uma série de eventos de evangelismo. Em vez de apenas tentar atrair as pessoas para as igrejas existentes, os coordenadores trabalham para ir à comunidade, engajar as pessoas onde elas trabalham, estudam, se alimentam e vivem. Portanto, eles trabalham em iniciativas de longo prazo e holísticas, seguindo o exemplo de Cristo de Se misturar com as pessoas, manifestar simpatia, granjear-lhes a confiança e levá-las a Jesus.
3. Auxiliam na promoção do trabalho missionário geral da igreja que foi financiado com os dízimos e ofertas missionárias dos membros da igreja.

As responsabilidades do coordenador da Missão Adventista da divisão incluem:

1. Trabalhar para manter a Missão Global no centro de todas as atividades da igreja.
2. Reunir e analisar a informação sobre a presença adventista e os desafios da Missão Global na divisão.
3. Preparar e apresentar Planos de Ação Diretos ao Departamento de Missão Adventista da Associação Geral.
4. Reunir e apresentar relatórios ao Departamento da Missão Adventista da Associação Geral quanto a projetos que tenham sido financiados pela Missão Global. Geralmente,

auxiliam o pessoal de comunicação da Missão Adventista da Associação Geral a reunir histórias da divisão.

5. Ser o contato com os Centros de Estudo de Missão Global, utilizando os recursos por eles oferecidos para seu campo.
6. Trabalhar com a Comissão da Missão Adventista ou com a Comissão Administrativa para:
 - a. Planejar projetos de plantio de igrejas em áreas altamente prioritárias e sempre trabalhar com vistas à autossustentação e multiplicação de novos grupos de cren-tes.
 - b. Administrar a aplicação dos fundos da Missão Global em projetos na divisão.
 - c. Avaliar a adequação e a viabilidade dos projetos propostos pelo campo.
 - d. Assegurar que cada nível da organização contribua financeiramente para cada projeto.
 - e. Recrutar, supervisionar, apoiar e treinar os pioneiros da Missão Global de forma con-tínua. Os pioneiros são a força vital da Missão Global e deveriam ser tratados com o maior cuidado.
 - f. Ter o máximo cuidado com o devido uso dos fundos da Missão Global.
7. Trabalhar com todos os departamentos da divisão para:
 - a. Aumentar o conhecimento dos membros da igreja quanto ao programa missionário mundial da Igreja. Isso envolve informá-los a respeito dos desafios que per-manecem bem como do crescimento em novas áreas.
 - b. Ajudar a contar a todos os membros da igreja o que está acontecendo ao redor do mun-do devido ao seu fiel apoio com os dízimos e as ofertas missionárias.
 - c. Prover recursos para apoiar os pioneiros da Missão Global em seu trabalho.

Seção 3

IDENTIFICAR E CLASSIFICAR AS ÁREAS GEOPOLÍTICAS E OS GRUPOS DE PESSOAS

3.1 ÁREAS NÃO PENETRADAS - DEFINIÇÃO

Uma **ÁREA NÃO PENETRADA** pode ser definida como um país, estado, distrito, ilha ou outra área geográfica específica ou grupo de pessoas tais como uma determinada língua, etnia tribal ou entidade cultural. A expressão “não alcançada” é primeiramente definida como um grupo ou área na qual não há presença adventista do sétimo dia. A definição secundária poderia incluir áreas de grupos de pessoas com bem poucos membros ou quando o número de membros tenha declinado a um nível no qual manter uma igreja organizada está “em risco”.

3.2 ÁREAS GEOPOLÍTICAS

Cada país tem suas próprias unidades e subunidades geográficas ou políticas (estado, província, cidade, distrito, etc.). *É muito importante ter mapas que mostrem as várias áreas geopolíticas de cada país no território da organização. As estatísticas populacionais e outras informações demográficas de cada uma dessas áreas geopolíticas deveriam também estar disponíveis. Os locais onde há membros da igreja também devem ser indicados no mapa.*

O Departamento da Missão Adventista atribuiu dois códigos de letra para cada país e três códigos numéricos para cada uma das unidades ou subunidades. Essa informação foi ingressada no banco de dados e inclui os seguintes dados, como disponíveis: população, número de igrejas adventistas, número de grupos, número de membros. É feita atualização periódica à medida que a informação é recebida pelo Departamento da Missão Adventista da Associação Geral.

É vital que a organização local informe à organização superior quaisquer mudanças nas estatísticas da Igreja, com cópias para o Departamento da Missão Adventista da Associação Geral.

3.3 CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS GEOPOLÍTICAS

Visto que cada país tem seus termos próprios para suas áreas geográficas ou políticas, o Departamento da Missão Global da Associação Geral usou um termo genérico para cada unidade ou subunidade. O termo “**GeoPoLev 1**” é usado para a primeira unidade do país; “**GeoPoLev 2**”, para a seguinte subunidade; “**GeoPoLev 3**” para a próxima subunidade, e assim por diante. O código total para área local é chamado de **GeoPol Code**.

Como exemplo, a seguir se encontra um registro real para a Índia na Divisão Sul-Asiática:

ÍTEM		CÓDIGOS USADOS
Divisão:	Divisão Sul-Asiática	DAS
País:	ÍNDIA	IN
GeoPoLev 1 (Província)	Tamil Nadu	029
GeoPoLev 2 (Distrito)	Dharmapuni	003
GeoPoLev 3 (Área Local)	Hosur	004

Isso significa que o código GeoPol Code para Hosur é: IN 029003004.

Felizmente, as igrejas e organizações locais não terão de se preocupar com esse código. Ele é ingressado na Aplicação do Fundo pelo Coordenador de Missão Global da Divisão. Não obstante, **as organizações locais devem ingressar no formulário de solicitação os nomes do GeoPoLev 1, 2 e 3 para identificar a área onde o Projeto de Missão Global deve ocorrer.**

3.4 BANCO DE DADOS GEOPOLÍTICOS

Os Bancos de Dados geopolíticos da Missão Global são usados pelo Departamento da Missão Adventista da Associação Geral para:

1. Funcionar como ferramenta no planejamento e na priorização do trabalho da Missão Global;
2. Assegurar o devido GeoPol Code para cada plano de ação;
3. Identificar os locais com adventistas do sétimo dia no mundo (“Presença Adventista”), especialmente onde não há adventistas;
4. Estabelecer prioridades para a distribuição dos fundos da Missão Global;
5. Prover códigos GeoPol Codes para uso nos Planos de Ação Diretos.

3.4.1 Responsabilidade pela Criação, Manutenção e Atualização do Banco de Dados

A responsabilidade pela criação, manutenção e atualização do banco de dados geopolíticos da Missão Global reside no Departamento da Missão Adventista da Associação Geral e esse banco de dados será considerado o banco-mestre de dados.

3.4.2 Administração do Banco de Dados

O Departamento da Missão Adventista da Associação Geral conservará e manterá os bancos de dados geopolíticos, e cada registro do banco de dados incluirá três conjuntos de dados:

3.4.2.1. Estrutura geopolítica de cada país.

3.4.2.1.1. Registro do banco de dados para cada subdivisão política do país. (“segmentos populacionais”).

3.4.2.2 A estrutura da organização adventista (divisão, união e campo local).

3.4.2.3 Estatísticas adventistas (o número de grupos, igrejas e membros em cada entidade geopolítica selecionada).

3.4.3 Todas as mudanças e atualizações serão feitas pelo Departamento da Missão Adventista da Associação Geral.

3.4.4 O coordenador da Missão Adventista da Divisão é responsável por notificar o Departamento da Missão Adventista da Associação Geral quanto a quaisquer mudan-

ças na estrutura geopolítica na divisão. Informações específicas sobre as mudanças devem ser enviadas ao Departamento da Missão Adventista da Associação Geral em cópia dura, para serem ingressadas no banco-mestre de dados.

3.4.5 Mediante solicitação do Departamento da Missão Adventista da Associação Geral, mais ou menos a cada cinco anos, o coordenador da Missão Adventista da Divisão proverá estatísticas atualizadas divididas pelas unidades geopolíticas no banco de dados. A Associação Geral proverá os formulários aos secretários das uniões e dos campos locais para esse fim. Os totais nesses formulários (estatísticas adventistas por unidades geopolíticas) podem ser verificados ao se usar os totais da secretaria (estatísticas adventistas por estrutura organizacional) apresentados a cada ano ao Departamento de Arquivos e Estatísticas da Associação Geral.

3.4.6 Será encaminhado a cada coordenador da Missão Adventista de divisão o banco de dados, pelo menos, uma vez por ano.

3.4.7 O banco-mestre de dados geopolíticos mantidos na Associação Geral será nomeado usando a sigla da divisão, ano, número da versão mais a letra “m” (exemplo: WAD-11v1m.fp11); enquanto a cópia enviada à divisão será nomeada usando a sigla da divisão, ano, número da versão (exemplo: WAD11v1.fp11).

3.5 GRUPOS DE PESSOAS

Deve ser feita cuidadosa análise no processo de planejamento. Em muitas áreas geopolíticas dos adventistas do sétimo dia pode haver grupos de pessoas que deveriam ser alcançados, tais como os muçulmanos, hindus, budistas e pessoas seculares pós-modernas. Os Centros de Estudo de Missão Global especializados nesses grupos de pessoas se devotam a auxiliar os planejadores da divisão a encontrarem um terreno comum e a devida conceituação com o objetivo de construir pontes para esses grupos.

3.6 FONTES DE INFORMAÇÃO

Há várias fontes de informação para as áreas geopolíticas e grupos de pessoas. Estas incluem:

- Informação do Censo.
- “Ethnologue” – preparado pelo Summer Institute of Linguistics.
- Internet.

Seção 4 ANÁLISE & FOCO

Ao serem decididas quais áreas focalizar e quantas ingressar a cada ano, é importante analisar os pontos fortes e fracos de sua organização.

4.1 REUNIR A INFORMAÇÃO

O primeiro passo no processo da Missão Global é reunir a **informação acurada** a respeito do território de cada organização. São necessários os seguintes dados/materiais:

4.1.1 Mapas.

4.1.2 Estatísticas populacionais para cada uma das unidades e subunidades geopolíticas.

4.1.3 Localização da igreja e membros.

4.1.4 Localização do grupo e membros.

O banco de dados deve ser atualizado à medida que nova informação é reunida (ver Seção 3:4).

4.2 ANÁLISE

A análise dos dados pode ser feita de duas formas:

- (1) Média ou densidade de membros adventistas em relação à população, e
- (2) Elemento de desafio.

A população será expressada em milhares.

Exemplo: 6.890.000 habitantes serão representados como 6.890.

4.2.1 Média ou Densidade

Indica o número de adventistas do sétimo dia por 1.000 habitantes:

Fórmula:
$$\frac{\text{Número de membros adventistas}}{\text{População ('000)}}$$

Resultado: Quando maior o número, mais adventistas haverá.

4.2.2 Elemento de Desafio

Indica quais áreas têm maior prioridade.

Fórmula:
$$\frac{\text{População ('000)} \times \text{População ('000)}}{\text{Número de membros adventistas}}$$

ou:

$$\text{Fórmula: } \frac{[\text{População ('000)}]^2}{\text{Número de membros adventistas}}$$

Resultado: Quanto maior o número, menos adventistas haverá e maior será a prioridade.

4.3 PRIORIZAR

Ao classificar do maior para o menor, a análise da média e o elemento de desafio mostrarão as áreas prioritárias da Missão Global. Essa lista de prioridades é então usada como base para o desenvolvimento de um plano de cinco anos para a Missão Global.

4.4 INVENTÁRIO E FOCO

Uma vez que as áreas geopolíticas ou grupos de pessoas tenham sido priorizadas, a divisão deve decidir em quais áreas prioritárias focalizar. Há muitos fatores que deveriam ser considerados, incluindo:

4.4.1 Recursos Humanos

Membros leigos: Há suficientes membros leigos para se oferecerem como pioneiros voluntários da Missão Global?

Obreiros: Eles estão comprometidos a auxiliar nos projetos missionários? Há o compromisso de longo prazo para nutrir e fazer discípulos dos novos grupos?

4.4.2 Programas

Quais programas departamentais podem ser usados como cunhas de penetração?

4.4.3 Problemas com Transporte

Os pioneiros da Missão Global estarão tão isolados que os obreiros/pastores da igreja não poderão visitá-los?

4.4.4 Ambiente Cultural/Religioso

A área é aberta ao cristianismo? Há ameaças ao cristianismo?

4.4.5 Finanças

Quais recursos financeiros estão disponíveis? Haverá contribuições da igreja, união missão/associação, da divisão, da Associação Geral? Há leigos que poderão contribuir para o projeto?

4.4.6 Compromisso da Liderança

Há o compromisso da igreja local e dos líderes da organização mais próxima?

Seção 5

PLANEJAMENTO E PROPOSTA DO PROJETO

5.1 PLANO PARA CINCO ANOS

Deve ser elaborado um plano da Missão Global para cada quinquênio, indicando quais áreas não penetradas serão alcançadas a cada ano. O plano deveria ser revisado anualmente para ver se há necessidades de quaisquer ajustes.

5.2 ELEMENTOS NO PLANEJAMENTO

Ao efetuar o planejamento do projeto é importante consultar os fatores relacionados na Seção 4.4 (Inventário e Foco) na escolha dos projetos. Devem ser feitas considerações, em oração, na metodologia a ser usada, lembrando o conselho de Ellen White de seguir o método de Cristo de se misturar com as pessoas, manifestar simpatia, granjear-lhes a confiança e levá-las a Jesus.

Os antecedentes culturais, socioeconômicos e religiosos desempenham papel crucial na receptividade das pessoas ao cristianismo. Em algumas áreas, as pessoas e as condições facilitam o testemunho das crenças adventistas, enquanto em outras, é muito mais difícil. A abertura a ideias novas e criativas é necessária nas áreas difíceis, bem como a sensibilidade para com as condições locais.

O envolvimento na comunidade e o “misturar-se” com as pessoas nas suas atividades diárias são fundamentais para se estabelecer relacionamentos. Uma vez que os contatos e a confiança estejam estabelecidos, as pessoas, muitas vezes, buscam ajuda para suas necessidades espirituais. Jesus é o modelo para o ministério holístico da Missão Global.

Ellen White insta para que haja tato e bondade na forma de lidarmos com pessoas de crenças diferentes. “Sede cautelosos. Ao apresentar a mensagem, não façais investidas pessoais a outras igrejas, nem mesmo à católica romana,” ela escreveu. Depois nos aconselha a sermos “cuidadosos com nossas palavras”, e que muitas vezes “o silêncio é eloquente” ao tratar de temas controversos. “Falai a verdade em tons e palavras de amor”, ela acrescenta. “Cristo Jesus seja exaltado. Apegai-vos à afirmativa da verdade.”

Quaisquer que sejam os métodos usados para alcançar as pessoas para Jesus, é vital termos plano um programa apropriado de acompanhamento no discipulado. Os novos crentes necessitam ser nutridos e firmados em sua fé. Todo programa de discipulado deve incluir algum tipo de curso de treinamento para leigos a fim de ensinar os novos crentes a como compartilhar sua fé recém-encontrada com seus amigos e vizinhos. O plano de ação deve ser simples, tendo o máximo possível de envolvimento voluntário leigo e mantendo as despesas baixas a fim de permitir que os fundos sejam utilizados em mais projetos.

Ao planejar o período do projeto, não subestime sua duração para o estabelecimento de um

³ Ver *A Ciência do Bom Viver*, p. 143.

⁴ *Evangelismo*, p. 576.

novo grupo de discípulos. Estimativas realísticas são importantes para assegurar que os no-vo grupos não serão deixados como órfãos espirituais, sem atenção pastoral para firmemente estabelecê-los.

O propósito máximo de todo plano da Missão Global é estabelecer um grupo organizado de adventistas que:

- A. Seguirão no processo de discipulado.*
- B. Irão se tornar autossustentáveis.*
- C. Plantarão e nutrirão outros novos grupos.*

5.3 REDAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO DIRETA

Depois de reunida a informação vital e da escolha de suas áreas foco, você agora está pronto para redigir seu Plano de Ação Direta (PAD). O PAD também serve como formulário de solicitação (*ver Apêndice iii*). **As solicitações de fundos do PAD são apenas para eventos missionários e não para construção de edifícios da igreja.** Há dois tipos de formulários de solicitação do PAD. Um é usado pela igreja, campo local e união e o outro é o formulário da divisão que é enviado para a Associação Geral.

5.3.1 Tipos de Formulários de Aplicação do Plano de Ação Direta (PAD)

5.3.1.1 Formulário de Solicitação do PAD – Campo Local

Deve ser usado pela igreja, campo local, união ou qualquer instituição que não a divisão. Este formulário de solicitação deve ser enviado à organização imediatamente superior para aprovação e financiamento.

5.3.1.2 Formulário de Solicitação do PAD - Divisão

Este formulário é usado apenas pela divisão. Trata-se de um formulário on-line que o Coordenador da Missão Global da Divisão envia para a Associação Geral.

5.3.2 Partes do Formulário de Solicitação do PAD

Há quatro partes no formulário de solicitação:

- Informação geográfica.
- Descrição do projeto.
- Orçamento do projeto.
- Fonte de fundos do projeto.

Essas partes variam em dois tipos de formulários de solicitação.

5.4 PROCEDIMENTOS DE APLICAÇÃO E PROTOCOLO

Salvo pelas seções 5.4.5 e 5.4.14, as seguintes seções se referem às responsabilidades da igreja local, do campo local e da união. As seções 5.4.5 e 5.4.14 se referem às responsabilidades da divisão.

5.4.1 Informação Geográfica

Preencher a informação solicitada na seção que pede a informação geográfica. Os nomes do país e todos os níveis geográficos devem estar escritos completamente.

5.4.2 Grupo de Pessoas

Deve ser identificado o grupo específico e talvez o nome da vila, ilha, língua ou grupo cultural, etc.

5.4.3 População Estimada

A população ou grupo de pessoas estimativos da área.

5.4.4 Presença Adventista

O número de adventistas ou grupo de pessoas na área.

5.4.5 Código GeoPol

Este espaço deve ser usado apenas pela divisão. O coordenador da divisão proverá esta informação no formulário de aplicação da divisão antes de apresentá-lo ao Departamento da Missão Adventista da Associação Geral. Os Códigos GeoPol são extraídos do banco de dados da divisão.

5.4.6 Título do Projeto

Anote o nome completo do evento missionário. Pode ser área, grupo ou atividade na área onde a nova congregação adventista estará localizada.

5.4.8 Diretor do Projeto

Escreva o nome da pessoa que supervisionará o projeto.

5.4.9 Organização Responsável

Anote a organização da igreja que administrará e monitorará o projeto.

5.4.10 Ano-Alvo

Quando se espera iniciar e finalizar o projeto. Se o projeto se estender por mais de um ano, os anos de início e conclusão, tais como “2011 – 2015” devem ser indicados.

5.4.11 Descrição do Projeto e Método de “Ação Missionária”

Esta seção descritiva deve conter informação suficiente para capacitar a Associação Geral determinar a exequibilidade e o potencial evangelístico do projeto. Informações quanto ao tipo de ação missionária, programas de apoio e de acompanhamento e detalhes a respeito do grupo de pessoas requeridas. O tempo e duração dos eventos; tipo e duração do trabalho de acompanhamento e o número de pessoas envolvidas também devem ser indicados. O PAD *deve incluir a sequência das atividades, data de cada sequência e pessoa responsável.*

5.4.12 Orçamento do Projeto

São providas seis linhas para o orçamento. Relacionar os itens principais de despesa. Os itens similares do orçamento ou despesas da atividade podem ser agrupados em uma linha de

despesas do item. Os custos típicos para um programa evangelístico podem ser o estipêndio, transporte e acomodação da equipe de pioneiros da Missão Global, contratação do espaço e equipamento, custo dos materiais para doação tais como Bíblia, livros e folhetos. Equipamento para contratação ou compra (se usados por um período de tempo ou para vários programas) tais como laptop, aparelho de DVD, gerador portátil, quadros evangelísticos, rolo com figuras bíblicas (picture rolls) e recursos visuais podem ser incluídos. Abrigos temporários para a realização das reuniões de evangelismo talvez possam ser incluídos, mas não os edifícios permanentes da igreja.

Todos os montantes devem ser informados em moeda local salvo quando as transações forem feitas em moeda internacional.

5.4.13 Fonte de Fundos do Projeto

Cada organização anota, no devido espaço, o montante (em moeda local) votado como sua contribuição para o projeto. O voto da comissão e a assinatura do devido administrador devem ser incluídos como certeza de que os fundos locais indicados no formulário de solicitação estão disponíveis.

O formulário de solicitação local somente indicará as fontes de fundos até o nível da união. A contribuição da divisão e o montante de fundos que estão sendo solicitados da Associação Geral serão mostrados no formulário da divisão.

Todo projeto de solicitação que não contiver a informação geográfica, a devida descrição do projeto e o método de ação missionária, ou a indicação das contribuições de cada uma das organizações será devolvido à organização imediatamente inferior.

O formulário original deverá então ser enviado à organização imediatamente superior para aprovação e uma cópia deve ser mantida pelo coordenador da Missão adventista como seu registro.

5.4.14 Formulário de Solicitação da Divisão

Quando o coordenador da Missão Adventista recebe o formulário de solicitação local, ele deverá transferir a informação para seu banco de dados. A divisão então gera o PAD provendo o código da divisão, o Código GeoPol e também a contribuição da divisão. (Os montantes em moeda local devem ser convertidos em dólares americanos.)

É da responsabilidade da divisão conferir totalmente a solicitação antes que enviá-la para a Associação Geral.

Depois da aprovação, o coordenador da Missão Adventista da divisão envia a solicitação para o Departamento da Missão Adventista da Associação Geral.

As CONTRIBUIÇÕES totais devem ser equiparadas com o ORÇAMENTO local.

O Departamento da Missão Adventista da Associação Geral devolverá a solicitação caso a contribuição indique apoio financeiro mínimo da divisão ou de suas subsidiárias ou se a contribuição total, incluindo a solicitação de fundos da Associação Geral, não estiverem equiparadas com o orçamento total.

Seção 6

FUNDOS DOS PROJETOS DE PLANTIO DE IGREJAS DA MISSÃO GLOBAL

6.1 PORCENTAGEM DOS RECURSOS DA MISSÃO GLOBAL

Todos os níveis da organização da igreja compartilham no financiamento dos projetos da Missão Global. Durante o Concílio Anual da Associação Geral de 1992, foi votado um documento para assegurar os fundos e a continuidade dos projetos de Missão Global. O voto diz: “estabelecer em cada nível da organização da igreja uma certa porcentagem de seus re-cursos operativos líquidos para ser utilizada em 1993 nas atividades de Missão Global e uma série de aumentos graduais na porcentagem dos recursos operativos, aplicáveis nos anos subsequentes para serem usados para fins similares.”

6.2 PROJETOS FINANCIADOS

Visto que os fundos da Missão Global são participativos, a organização que inicia o projeto deve contribuir para o projeto antes que a solicitação seja enviada à organização imediatamente superior. A organização superior não deverá aceitar qualquer solicitação sem a contribuição da organização inferior, salvo por motivos extraordinários. A contribuição virá do orçamento separado para os projetos de Missão Global, conforme especificado na Seção 6.1.

6.3 FUNDOS DO DEPARTAMENTO DE MISSÃO GLOBAL DA AG

Os fundos dos projetos da Missão Global nas áreas não penetradas ou grupos de pessoas de elevada prioridade receberão atenção prioritária da Associação Geral.

6.4 FONTES DOS FUNDOS DA MISSÃO GLOBAL DA AG

Há duas fontes de financiamento dos projetos da Missão Global da Associação Geral.

6.4.1 Oferta Anual de Sacrifício

Uma oferta recolhida no mundo todo e então enviada à Associação Geral para ser usada exclusivamente nos projetos de Missão Global.

6.4.2 Doações

Doações recebidas como resultado da tomada de conhecimento das atividades missionárias, tais como apelos diretos, reavivamentos de fim de semana da Missão Adventista, materiais escritos, notícias por e-mail, mídia social, DVDs da Missão Adventista, programas televisionados e outras promoções (*por favor, ver tema relacionado na Seção 8 – Relatório*).

6.5 LIBERAÇÃO DE FUNDOS DA MISSÃO GLOBAL

Os fundos da Missão Global são liberados às divisões no prazo de 30 dias, a partir de sua aprovação pela Comissão Estratégica e de Financiamento da Associação Geral (CEFA).

6.6 RESTITUIÇÃO DOS FUNDOS DA MISSÃO GLOBAL

Os fundos da Missão Global da Associação Geral serão restituídos diante das seguintes si-

tuações:

6.6.1 Os projetos foram substituídos sem aprovação prévia do Departamento da Missão Adventista da Associação Geral. Se um projeto tiver de ser substituído por outro devido a motivos políticos ou religiosos, a solicitação de substituição será enviada ao Departamento da Missão Adventista da Associação Geral antes de os fundos serem aplicados no novo projeto.

6.6.2 Os projetos que não forem iniciados no prazo de seis meses depois que os fundos tiverem sido liberados.

6.6.3 Quando o Departamento da Missão Adventista da Associação Geral não tiver recebido os relatórios por um ano depois que o projeto foi financiado (*por favor, ver a Seção 8, referente a Relatórios*).

Seção 7

PROGRAMA PIONEIRO DA MISSÃO GLOBAL

7.1 A FILOSOFIA POR TRÁS DO PROGRAMA PIONEIRO DA MISSÃO GLOBAL

O programa pioneiro da Missão Global é elaborado pela divisão, como uma iniciativa impulsionada por leigos para estabelecer a presença adventista entre grupos de pessoas não alcançados com a mensagem, no mundo. Essa iniciativa, moldada pelo ministério de Cristo, busca envolver os leigos no testemunho em cada vizinhança, pregando as boas novas, servindo as pessoas, desenvolvendo discípulos e levando as pessoas a terem relacionamento significativo com a igreja. “Até que homens e mulheres que fazem parte dos membros de nossa igreja se posicionem na obra e unam seus esforços com os que ministram e os oficiais da igreja”, escreve Ellen White, “a obra de Deus nesta terra nunca será concluída.”⁵

7.2 VALORES

7.2.1 Posse dos Alvos

Os participantes em cada nível da igreja escolhem seus próprios alvos, tal como número de novas congregações a serem estabelecidas, número de pioneiros de apoio, etc.

7.2.2 Disposição de Ser Voluntário

A equipe de pioneiros será formada por leigos que recebem um pequeno estipêndio de subsistência.

7.2.3 Novos Crentes

Uma sequência de eventos é planejada, o último dos quais que estabelece o novo corpo de crentes.

7.2.4 Contato de Longo Prazo

Os pioneiros estabelecerão contato de longo prazo com as pessoas para conquistar-lhes a confiança.

7.2.5 Sempre que possível, pioneiros locais

Sempre que possível, os pioneiros devem ser do mesmo local das pessoas com quem trabalham. Quando não puder ser assim, os pioneiros deverão estar o mais próximo possível da população nativa com quem irão trabalhar.

7.2.6 Resultados Duradouros

Os pioneiros desenvolverão métodos missionários no contexto da cultura local a fim de que esses programas e atividades contextualizados tenham efeitos duradouros.

7.3 ESTRATÉGIA

O sucesso do programa pioneiro da Missão Global depende de esforços cooperativos de

⁵ *Testimonies*, Vol. 9, p. 117.

todos os departamentos e organizações envolvidos. É vital para a manutenção do programa que haja treinamento, apoio moral e financeiro. Todos os departamentos da igreja deveriam se envolver nas estruturas de apoio, tais como Ministério Jovem, Mordomia, Escola Sabatina para esses novos grupos.

7.3.1 Organização

Qualquer organização local pode organizar um programa pioneiro da Missão Global. Ele deve ser bem considerado e planejado. Deve-se planejar um currículo para o treinamento dos pioneiros da Missão Global.

7.3.2 Materiais

Cada departamento da igreja desenvolverá materiais simples para ajudar no treinamento dos pioneiros nos aspectos especializados do ministério.

7.3.3 Recrutamento

O recrutamento deve ser feito no território da organização.

7.3.4 Treinamento

Os recrutas receberão treinamento inicial por, no mínimo, três semanas, de preferência mais, e treinamento subsequente enquanto atuarem nessa região. Eles deverão receber treinamento especial para grupos especiais de pessoas com quem trabalharão. Os Centros de Estudo da Missão Global podem prover materiais nesse sentido. Os líderes de departamentos, pastores, ex-pioneiros e outros podem auxiliar no programa de treinamento.

7.3.5 Seleção

Os pioneiros da Missão Global serão selecionados dentre os recrutas que receberam treinamento. Algumas áreas podem necessitar pioneiros da Missão Global com habilidades especiais.

7.3.6 Acordo Escrito

Deve haver um acordo contratual entre a organização que inicia o projeto e o pioneiro da Missão Global. O acordo deve ser revisado pelo departamento jurídico e deve abranger, pelo menos, as seguintes áreas:

- Status de trabalho (normalmente, não é empregado/obreiro, mas um voluntário).
- Lugar de trabalho (área específica).
- Término (data de início e de término como pioneiro).
- Estipêndio (valor, forma de pagamento).
- Treinamento (especificar o próximo período de treinamento).
- Relatórios periódicos (em intervalos determinados pela organização iniciadora).

7.3.7 Organização do Grupo de Trabalho

Os pioneiros da Missão Global estarão engajados apenas depois de haverem recebido o treinamento e terem assinado o contrato.

7.3.8 Estipêndio

Estipêndio não é salário. Trata-se de valor simbólico dado ao pioneiro da Missão Global

como auxílio de subsistência. As organizações responsáveis pelo projeto devem se certificar de que os pioneiros da Missão Global recebam seu estipêndio prontamente e com regularidade.

7.3.9 Apoio Moral

Os líderes da igreja e os pastores das igrejas próximas são responsáveis por visitar, incentivar e acompanhar os pioneiros da Missão Global.

7.3.10 Organização de Novas Congregações

Os líderes da igreja e os pastores auxiliarão os pioneiros da Missão Global na organização de novas congregações. Em alguns casos, o pioneiro da Missão Global pode ser nomeado como primeiro ancião da nova congregação.

7.3.11 Novos Crentes Plantando Igrejas

Os novos crentes devem ser treinados como plantadores de igrejas pelo pioneiro da Missão Global e devem iniciar o trabalho em áreas próximas não penetradas, auxiliando o pioneiro da Missão Global.

7.4 CURRÍCULO

O Manual de Treinamento do Pioneiro da Missão Global, desenvolvido pelo Departamento da Missão Adventista da Associação Geral, deverá ser usado como material/currículo básico para o treinamento dos pioneiros. Naturalmente, cada divisão irá adaptar e contextualizar este material às necessidades locais, mas a estrutura das áreas-chave deve ser abrangida no treinamento dos pioneiros.

Seção 8

RELATÓRIO

8.1 FILOSOFIA DO RELATÓRIO

O relatório é parte vital da iniciativa da Missão Global. A organização local é obrigada a apresentar relatórios através da divisão para o Departamento da Missão Adventista da Associação Geral. Esses relatórios são compartilhados com os doadores individuais e com as organizações doadoras para a Missão Global.

8.2 TIPOS DE RELATÓRIOS

Há diferentes tipos de relatórios que necessitam ser apresentados ao Departamento da Missão Adventista da Associação Geral. Os formulários dos relatórios são gerados por computador e deveriam ser enviados ao campo local pela divisão à medida que os fundos são re-passados.

Os seguintes relatórios são apresentados ao Departamento da Missão Adventista da Associação Geral através do Coordenador da Missão Adventista da Divisão:

8.2.1 Relatório do Crescimento da Igreja

Este é um relatório do progresso do evento missionário a ser concluído pela Pessoa Responsável pelo projeto missionário da Missão Global. Ele deve ser apresentado através do coordenador da Missão Adventista da divisão. Este, depois de ingressar a informação no banco de dados da divisão, apresentará o relatório ao Departamento da Missão Adventista da Associação Geral. Deve-se anexar no relatório fotos e histórias interessantes.

8.2.2 Relatório Financeiro

O relatório referente ao uso dos fundos, o relatório financeiro, deve ser apresentado ao tesoureiro da divisão. O coordenador da Missão Adventista da divisão, depois de ingressar a informação no banco de dados, apresentará o relatório ao Departamento da Missão Adventista da Associação Geral.

8.2.3 Relatórios Resumidos

Há vários relatórios resumidos a serem preenchidos pelo coordenador da Missão Adventista da divisão. Esses relatórios estão no programa do banco de dados.

8.3 TEMPO CONCEDIDO PARA O RELATÓRIO

Os relatórios da Missão Global devem estar no Departamento da Missão Adventista da Associação Geral no prazo de um ano após a liberação dos fundos para a divisão.

8.4 DEIXAR DE ENVIAR OS RELATÓRIOS

Se os relatórios não forem enviados, os fundos serão restituídos à AG e/ou as concessões futuras serão suspensas. Se houver quaisquer problemas imprevistos com os projetos, os co-ordenadores das divisões deverão apresentar um relatório do progresso feito e as explicações.

Seção 9

CENTROS DE ESTUDO DA MISSÃO GLOBAL

9.1 PROPÓSITO

Os Centros de Estudos Religiosos da Missão Global servem as 13 divisões da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Como parte vital da iniciativa da Missão Global, esses centros de estudo exploram formas de tornar o evangelho significativo e relevante a pessoas de outras religiões e às filosofias seculares. Os centros desempenham um papel significativo nos esforços da igreja de estabelecer a presença adventista onde ela não existe ou é fraca. Eles buscam equipar melhor a igreja para alcançar os muçulmanos, judeus, budistas, hindus e pessoas com filosofias seculares ou pós-modernas.

Os Centros de Estudo da Missão Global auxiliam as divisões em sua estratégia missionária. Eles também ajudam a equipar os líderes da igreja e os leigos nos aspectos culturais, religiosos e ideológicos, a terem a devida sensibilidade de plantar congregações e ministérios em harmonia com a identidade, mensagem e missão dos adventistas.

Sua principal responsabilidade é equipar a igreja para testemunhar significativamente do amor, da soberania, reino e justiça de Cristo— nos idiomas compreensíveis das religiões e filosofias mundiais.

O Departamento da Missão Adventista cuida dos centros de estudo ao financiá-los, motivá-los, avaliá-los, conduzi-los e promovê-los em seu ministério.

9.2 PAPEL E FUNÇÃO

A globalização, mobilidade cultural e natureza eclética do mundo religioso e filosofias não cristãos pedem abordagens diversas ao ministério. Os centros de estudo são entidades de pesquisa onde a teoria e a prática trabalham de mãos dadas e para onde convergem a teologia, missão e ministérios de campo.

9.2.1 Os Centros de Estudo da Missão Global:

1. Pesquisam a cultura, crenças e práticas de grupos específicos de pessoas a fim de adequadamente contextualizar o evangelho e, ao mesmo tempo, permanecer fiel à mensagem bíblica.
2. Desenvolvem materiais sensíveis ao contexto, métodos e modelos a fim de equipar os líderes e os membros da igreja a compartilharem eficientemente as boas novas.
3. Constroem pontes de compreensão com as principais religiões e filosofias no mundo.
4. Removem os mal-entendidos a respeito da natureza profética da Igreja Adventista e revelam sua identidade, mensagem e missão distintas.
5. Engajam-se nos estudos demográficos e pesquisas afins para ajudar as divisões mundiais compreenderem seu cenário religioso.

6. Trabalham com pastores, missionários, voluntários, e pioneiros da Missão Global ao eles experimentarem as abordagens, métodos e modelos adequados a vários ambientes. Buscam estabelecer as melhores práticas na missão.
7. Oferecem diretrizes aos líderes das divisões em seus planos para alcançar os grupos de pessoas não alcançadas em seus territórios.
8. Aconselham as pessoas engajadas no evangelismo especializado a respeito das formas mais eficientes de proclamar as Mensagens dos Três Anjos.
9. Oferecem informações referentes à variedade de métodos de evangelismo bem-sucedidos, materiais e modelos com base prática.
10. Oferecem treinamento, seminários e recursos na Internet.
11. Compartilham ferramentas práticas, métodos, abordagens, diretrizes e passos práticos para a ação missionária eficiente em suas áreas de evangelismo especializado.

Seção 10

CONSCIÊNCIA MISSIONÁRIA E OFERTAS MISSIONÁRIAS

As ofertas missionárias os Fundos para as Missões Mundiais são definidos no *GC Working Policy*:

Os fundos regulares para as missões no mundo todo incluem: Escola Sabatina, Oferta Anual de Sacrifício e todas as doações dadas para serem utilizadas como fundos das missões mundiais. Esses fundos são acumulados como fundos das missões mundiais e são reconhecidos como fundos da Associação Geral. Eles são, portanto, incluídos na distribuição do orçamento mundial anual. A distribuição da Oferta Anual de Sacrifício é recomendada à Igreja mundial pelo Departamento da Missão Global. ^{6*}

10.1 FUNDO PARA AS MISSÕES MUNDIAIS

Cada divisão contribui para o orçamento das missões mundiais, o que fortalece a igreja e provê um senso de união e de pertencer a uma organização mundial. Por muitos anos, a Divisão Norte-Americana provia a maior parte dos fundos para as divisões mundiais, porém, cada vez mais outras divisões estão fazendo contribuições principais.

O Departamento da Missão Adventista cuida do programa de conscientização missionária juntamente com os Departamentos de Mordomia, da Escola Sabatina e Ministérios Pessoal, e outras ofertas missionárias incluem, mas não se limitam às ofertas do Décimo Terceiro Sábado, Oferta Anual de Sacrifício e duas ofertas anuais para as missões.

O Departamento da Missão Adventista produz vários materiais para promover a oração e apoio financeiro a essas ofertas missionárias que incluem:

1. Revista Missionária Adventista (Jovens e Adultos)
2. Revista Missionária Adventista (Crianças)
3. DVD das Missões Adventistas.
4. Website das missões adventistas e outros recursos on-line.
5. Programas Televisivos das Missões Adventistas.
6. Representação nas conferências e eventos especiais.

O Departamento da Missão Adventista solicita aos coordenadores da Missão Adventista das divisões que usem, o mais possível, esses recursos, fazendo as adaptações necessárias e distribuindo-os em seus territórios. Eles também são incentivados a prepararem programas e materiais adicionais e a disponibilizá-los a outras divisões para serem usados e/ou adaptados.

A promoção eficiente das ofertas para as Missões Mundiais depende do trabalho em equipe e do apoio dos coordenadores da Missão Adventista das divisões. Ao proverem histórias, conselhos e apoio logístico para o pessoal de viagem, os coordenadores da Missão Adventista são os elementos-chave no sucesso ou fracasso da promoção missionária mundial.

⁶ *GC Working Policy 2010-2011*, p. 689

* Traduzido do *GC Working Policy*, visto que o texto nos *Regulamentos de Trabalho Eclesiástico-Administrativos da DSA*, W 05, p. 528, está diferente. [Nota da tradução.]

10.2 OFERTAS DO DÉCIMO TERCEIRO SÁBADO

As ofertas do décimo terceiro sábado foram iniciadas quase cem anos atrás, quando a Igreja Adventista do Sétimo Dia necessitou prover uma forma de ajudar projetos específicos e regiões mundiais com uma oferta especial. A igreja decidiu separar o último sábado do trimestre como a Oferta do Décimo Terceiro Sábado e os membros foram incentivados a dar uma oferta maior— duas ou três vezes o que costumavam dar semanalmente.

Por muitos anos a Oferta do Décimo Terceiro Sábado foi uma oferta “superabundante”. Os fundos excediam as ofertas semanais projetadas e eram usados para projetos especiais. Porém, em 1975 e 1976 houve recessão e assim resultou na diminuição dessa oferta. Em resposta, a Associação Geral, consultando os campos mundiais, votou mudar a porção dos Projetos do Décimo Terceiro Sábado para uma porcentagem das ofertas recolhidas nesse dia. Desde então, 25% da Oferta do Décimo Terceiro Sábado vai diretamente para projetos especiais escolhidos no trimestre. Os outros 75% das ofertas vão para o orçamento missionário geral da Igreja.

10.2.1 Calendário e Escolha dos Projetos

A Comissão Diretiva da Associação Geral, em seu Concílio Anual, aprova as divisões que irão receber a Oferta do Décimo Terceiro Sábado, de forma rotativa. Esse calendário está disponível com anos de antecedência a fim de permitir às divisões se prepararem para essa oferta especial.

Com dois anos ou mais de antecedência, um representante da Tesouraria da Associação Geral envia uma carta aos tesoureiros das divisões notificando-os que sua oportunidade de receberem a oferta está se aproximando. Essa notificação inclui o formulário do projeto e as diretrizes para ajudar na escolha dos projetos. Uma cópia dessa notificação vai para o editor da Mission, que então contata os diretores da Missão Adventista ou da Escola Sabatina, nas divisões, para alertá-los dos próximos projetos.

Embora as divisões escolham seus próprios projetos, a Missão Adventista recomenda altamente que elas deem a cada união/país a oportunidade de ser agraciada. Um sistema rotativo ao longo do tempo pode dar a cada união a oportunidade de receber um impulso em sua obra e publicidade a respeito do que está acontecendo em seu campo. Isso também permite que os membros da igreja, ao redor do mundo, tomem conhecimento dos desafios ou das áreas menos privilegiadas.

Os projetos mais eficientes têm clara ligação com a missão. As pessoas respondem melhor quando veem projetos que causam impacto na comunidade e que irão mudar a vida de seus habitantes.

Os projetos devem:

- Estar diretamente associados com a missão e a ação missionária.
- Ser factíveis— ou seja, com possibilidades de serem concluídos com os fundos disponíveis. Isso inclui a Oferta do Décimo Terceiro Sábado mais quaisquer fundos locais ou da divisão designados para esse projeto.
- Incluir, pelo menos, um projeto apelativo às crianças.

- Serem concluídos no prazo de dois ou três anos após o recebimento da oferta.

Muitas vezes o projeto parece ter sido escolhido principalmente porque não há outra forma de financiá-lo. Se for necessário escolher tal projeto, é melhor escolher um menor, mais administrável que possa ser concluído ou realizável com os fundos disponíveis. Por exemplo, em vez de construir todo um hospital, focar em uma clínica ou ministério de saúde para a comunidade.

As duas maiores ofertas do Décimo Terceiro Sábado foram:

1. “Flip for Jesus” rolos de figuras para a Escola Sabatina das crianças, na União Transpacífico da Divisão do Pacífico Sul.
2. Um centro missionário comunitário em Kazakhstan e cinco igrejas estratégicas em várias partes da Divisão Euro-Asiática.

10.2.2 Projetos das Crianças

As crianças dão uma porção significativa de ofertas missionárias a cada semana. Elas ficam entusiasmadas com as missões e de tomarem parte nela. Em um esforço para aproveitar esse entusiasmo, cada divisão foi solicitada a escolher um projeto que entusiasmasse as crianças para darem seu apoio.

10.2.3 Apresentação dos Projetos

Com antecedência de dezoito meses a dois anos do calendário das ofertas, os projetos devem ser processados na divisão* e aprovados por sua Comissão Diretiva. Esses projetos devem ser encaminhados à Comissão de Tesoureiros da Associação Geral que, em consulta com o Departamento da Missão Adventista e o Departamento da Escola Sabatina e Ministério Pes-soal, o encaminhará à Comissão Administrativa da Associação Geral.

A média das Ofertas do Décimo Terceiro Sábado é de aproximadamente \$466,000. Não obstante, esse é o montante total para sua divisão— divididos entre os muitos projetos que foram selecionados.

Atualmente, a media da Oferta do Décimo Terceiro Sábado é de aproximadamente \$2.4 milhões, sendo que um quarto desse total (cerca de \$600,000) vai para a divisão com projetos selecionados para o trimestre. Esse montante será dividido entre os projetos escolhidos pela divisão. Devido aos muitos fatores que determinam o tamanho da oferta (incluindo econômicos e o apelo dos projetos), o Departamento da Missão Adventista veemente insta para que as divisões indiquem como os fundos serão divididos— com cada projeto recebendo uma porcentagem específica da oferta ou um montante atual em dólares ou uma combinação de ambos. Mas de todos os fundos se deve prestar contas.

Algumas vezes os projetos foram devolvidos à divisão para serem reconsiderados ou obterem informações adicionais. Isso pode ter acontecido por quaisquer dos seguintes motivos:

- Não foi considerado um projeto missionário.
- Não é realista, requer muito dinheiro ou não é sustentável.
- A aprovação do administrador da Divisão não foi incluída.

10.2.4 Promoção das Ofertas

O principal fator para aumentar as ofertas do Décimo Terceiro Sábado é escolher um projeto excitante. O pessoal da Missão Adventista visitará as divisões para reunir histórias e fazer filmagens. A assistência do coordenador da Missão Adventista é fundamental para ajudar a contar a história do porquê os projetos são importantes e como estão relacionados com a missão. Buscar pessoas cuja vida foi impactada pelo projeto. Outras informações a respeito de como fazer isso serão enviadas uma vez que os projetos tenham sido recebidos.

Ao serem recebidos os fundos, os coordenadores da Missão Adventista enviam relatórios breves, atualizando e selecionando fotos do progresso do projeto, assim que ele inicia e no seu transcurso. Esses relatórios não necessitam ser longos ou altamente detalhados, mas devem mostrar o avanço mediante fotos e texto. No prazo de um ano depois da conclusão, a Missão Adventista deve receber um relatório a respeito de como o projeto impactou as pessoas.

A Missão Adventista se empenha por mostrar que a Oferta do Décimo Terceiro Sábado faz a diferença na vida das pessoas. Os membros da igreja desejam ter confiança de que o dinheiro que deram foi devidamente usado.

Resumindo

Os projetos devem ir apenas para organizações e entidades da igreja. Eles devem ser realizados com os fundos disponíveis, fundos prometidos, mais os fundos estimativos da Oferta do Décimo Terceiro Sábado.

* As divisões são livres para estabelecer a estrutura interna ao processar as solicitações dos campos para o tesoureiro da divisão e para coordenarem o nível de envolvimento do Departamento da ES/MP ou do Pessoal da Missão Adventista.

NOTAS

